

São Paulo, 9 de agosto de 62

Fortaleza, segue C 17 Août -

Cearense burro:

*e lista de peças*

Como você diz, você só me dá trabalho realmente. Mas como os amigos são para essas coisas, não se preocupe. Já recebi as gravuras que você mandou do Ceará, mas ainda não chegaram as da Relevô. Também já adiei a inauguração pro dia 20 (conforme telegrama que você já deve ter recebido), o que aliás coincidiu com a programação da Galeria de Campinas. Não sei se vai dar tempo pra fazer a bolação do catálogo que eles vão imprimir. Estou com vontade de ir hoje a Campinas, pra levar as gravuras, ver como será feita a montagem e, inclusive, se ainda houver tempo, cuidar do catálogo. Escrevi um texto sobre sua ~~hmmmmmm~~ bizarria, e você pode imaginar que se foi difícil escrever algo bom sobre você, ainda muito mais difícil e hipócrita foi escrever algo sobre a sua "obra". Em todo o caso, é das introduções mais bonitas que você já teve em todas as exposições que já fez por esse mundo afora.

Estou na esperança de vocês, ou se Anne de todo não puder, pelo menos você apareça por aqui. Você só teria despesas de viagem porque aqui em casa a bóia é boa e quarto não falta.

A via sacra é realmente muito bonita, e o presente fabuloso. Algum dia vou montar dum jeito bacana. E tive pensando em montar num biombo pequeno, como faz o Munakata com as coisas d'ele. Gostaria também, e podemos pensar já nisso, de levar a coleção de gravuras populares pro Japão. Estou pensando em levar pro Japão ou uma exposição de arquitetura, ou talvez a de gravuras pudesse ser feita. Você chegou a ver a exposição de arquitetura que o João Carlos Cuduro, arquiteto da FAU, levou pra europa, toda desmontável, com a qual andou viajando pra cá e pra lá? Estou contactando o Cuduro, e já pedi todas as dicas pra repetir o que ele fez, desta vez no Oriente. Tenho reais intenções de visitar a China desta vez, e uma exposição desse tipo talvez pudesse me ajudar. Se quiser me mandar mais algumas gravuras populares, para meu

acervo particular, também não ficarei bravo. Em troca vou comprar umas gravuras bonitas no Japão, como aquela pedra tumbal.

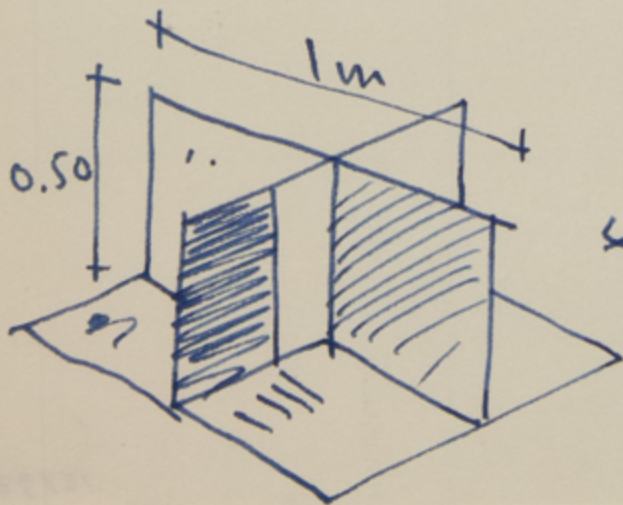
Quanto aos US\$ 200, gostaria que você cuidasse disso pra mim, já que eu não conheço o Lívio, nem você me mandou o endereço pra que eu o escreva. E como você bem diz, que seja antes da coletivização, da revolução do proletariado, e antes também da sua volta à Europa, e isso por duas razões: porque há possibilidade de eu ter que ir ao Japão já no começo do ano que vem; porque com você na Europa será mais difícil ainda arrancar o dinheiro do Museu, e mais uma terceira coisa, porque quanto mais passa o tempo mais o dolar sobe. Quando cheguei em Novembro do ano passado estava em 280, agora está em 540, o dobro portanto.

O bloco aqui em SPaulo está à sua espera. Jaghanhara e Perroit sempre a perguntar por vocês. Eu e Perroa cantando no côro do Clube Paulistano, sob a regência do mestre Diogo Pacheco.

E por falar em Diogo Pacheco, êle está no Estado de SP, mas mais importante é que o Zé Luiz, seu companheiro de maquetes e de música é o manda-chuva no setor de artes plásticas e arquitetura do ~~Minimha~~ jornal. Porisso trata de mandar notícias pra êle. A par disso, vou fazer uma cobertura e mandar pra êle. O Zé Luiz sempre pergunta por você.

Como vai Anne? Diga a ela que não ponha nome de René nem Pierre nem Jean, se for homem o rebento. E se não nos encontrarmos mais no Brasil, talvez na Europa no ano que vem. Dinda vai pra Europa no fim do mês que vem, e Dudu (do banjo) agora no dia 15. Mais doido do que nunca.

Abraços pra você e Anne, e aguarde mais notícias.



Exposição do Caudex. 15m tudo se dobra. Quando armado, pode ser pendurado no teto ou colocado em cima de mesas. Daria uma exposição de gravuras muito boa. Pensa nela já.